

ANEXO DE LÍNGUA PORTUGUESA



Querido diário,



Mamãe deu aquela ordem de novo: "Já pra cama, mocinha. Desliga a televisão!". Eu não concordo com essa mania dos pais de quererem comandar os horários dos filhos dormirem. Ela diz que é porque eu estudo cedo e, se for dormir tarde, posso perder a hora. Conversa de mãe!

Eu NUNCA cheguei atrasada na escola. Além disso, sou muito responsável e não é todo dia que eu quero dormir tarde.

Mas minha mãe é dura na queda! Ela tem argumento pra tudo. Diz que quando eu durmo tarde acordo mal-humorada, tomo café correndo e acabo ficando com sono na escola.



E tem mais: diz que toda criança tem necessidade de pelo menos oito horas de sono para recuperar o corpo e crescer. E ainda fala: "Dormir bem é bom para a memória!".

Queridíssimo diário, eu tenho culpa se passa um montão de programas legais depois das 10? Na minha opinião, os pais deveriam deixar os filhos se responsabilizarem mais pelas suas vidas. Seria bom se eles parassem de pensar que a gente é grande pra umas coisas e pequena para outras.

Boa-noite!



Responda:

- a. O texto indica quem escreveu este DIÁRIO. Marque a alternativa correta:
- a) O pai
 - b) Um menino
 - c) A mãe
 - d) Uma menina
- b. A mãe justifica porque é importante dormir cedo. Marque a alternativa correta:
- a) Porque a filha estuda cedo e se for dormir cedo pode perder a hora
 - b) Porque a filha estuda cedo e se for dormir tarde pode perder a hora
 - c) Porque a filha estuda a tarde e se for dormir cedo pode perder a hora
- c. O texto indica que foi escrito em qual momento do dia?
- a) De manhã
 - b) À tarde
 - c) À noite
- d. Quem escreveu o diário já chegou atrasada na escola?
- a) Sim, ela já chegou atrasada 10 vezes
 - b) Sim, ela já chegou atrasada 8 vezes
 - c) Não, ela nunca chegou atrasada na escola
 - d) Não, exceto 1 vez que demorou para tomar o café da manhã

Escreva abaixo, quais são as OPINIÃO da menina sobre as regras da mãe:

O texto e sua intenção

Toda produção de texto, oral ou escrito, deve levar em conta os componentes básicos que participam das situações discursivas em geral: quem fala, para quem fala, com que intenção e, mediante esses elementos, como fala. Segundo Faraco & Tezza, em Oficina do Texto, escreve-se sempre com alguma intenção. Todos sabemos sobre o que escrevemos, qual o assunto; mas o mais importante é saber qual a nossa intenção ao escrever um assunto qualquer. De acordo com a nossa intenção, toda a estrutura do texto se modifica: seleção do vocabulário, extensão da sentença, organização dos parágrafos etc. Intuitivamente, sabemos que a cada intenção corresponde um certo gênero de linguagem.